

Porque é que o mundo DEVE INVESTIR NA AID?

A AID do Banco Mundial é o instrumento mais eficaz para impulsionar os RESULTADOS nos países de baixo rendimento. A AID fornece...



Impacto

A AID tem um historial de décadas a tirar milhões de pessoas da pobreza; proporcionar uma educação de qualidade às crianças; garantir o acesso aos serviços de saúde; e criar empregos para que as pessoas nos Países de Baixo Rendimento (PBRs) possam tornar-se auto-sustentáveis e viver com dignidade. Estas intervenções reduziram as pressões migratórias; ajudaram os países a adaptarem-se às alterações climáticas, construindo resiliência como uma preparação para outras crises como novas pandemias. Atualmente, 36 países já deixaram a AID e muitos regressaram como doadores.



Dinheiro

A AID é o único fundo no mundo para países de baixo rendimento que pode multiplicar o alcance de cada dólar de financiamento dos doadores. No ciclo mais recente da AID20, USD1 de contribuições dos doadores permitiu fazer um financiamento de USD3,5 para ter IMPACTO. Isto é especialmente importante em momentos em que existe uma escassa assistência oficial ao desenvolvimento. Para além disso, a AID oferece dinheiro aos países em termos altamente concessionais - subsídios ou empréstimos sem juros ou com juros baixos para serem reembolsados a longo prazo.



Políticas

combinando conhecimentos globais, parcerias de confiança com países do Sul Global e a capacidade de ligar os pontos em diferentes sectores e em todas as regiões, a AID orgulha-se dos resultados tangíveis e sustentados da mudança das políticas. A AID também ajuda a mobilizar recursos nacionais e a estimular o investimento privado, o que leva a uma transformação sustentada das sociedades e das economias.



Acesso

A AID trabalha com e através dos governos, canalizando a maior parte do financiamento através desses governos, sob supervisão. A AID também faz parcerias com parceiros de desenvolvimento bilaterais e outros multilaterais e com diversas outras partes interessadas no sistema das Nações Unidas, na sociedade civil e no sector privado.



Clima

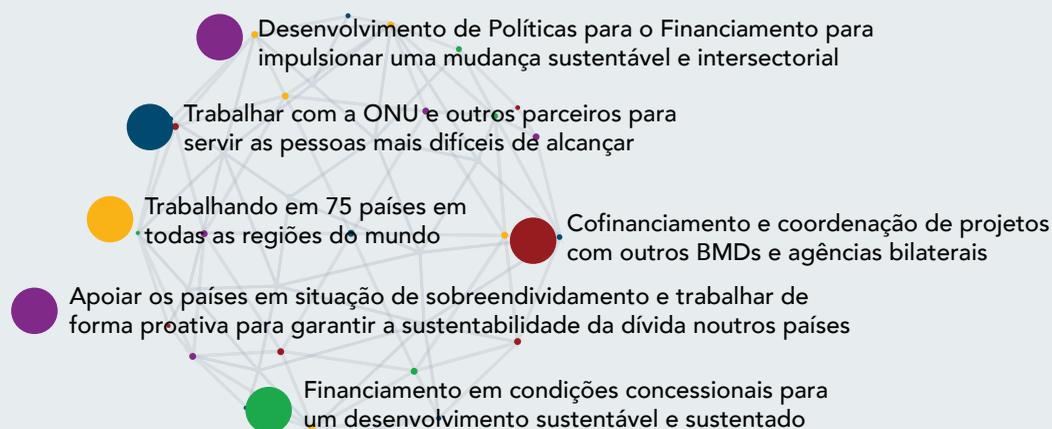
O trabalho da AID é sustentado por uma visão para um planeta habitável, com projetos que impulsionam a adaptação, a mitigação e a resiliência climáticas. A AID também é o maior financiador climático para os PBRs e, especialmente, para a adaptação. No exercício fiscal de 2023, a AID investiu quase USD13 mil milhões no financiamento climático nos países em desenvolvimento. A AID também é um importante financiador de soluções para enfrentar outros desafios globais, como o desenvolvimento em situações de fragilidade e de conflito.



Confiança

O nome da AID é sinónimo de confiança e reconhecimento tanto nos países beneficiários como nos países doadores. Com um historial de mais de 60 anos de transparência, impacto e solidariedade global, a AID é um nome "familiar" nos ministérios das finanças. As políticas e as ações da AID estão profundamente enraizadas no trabalho analítico e nas evidências, o que faz dela uma entidade objetiva e rigorosa. Apoiada pelos mais elevados padrões fiduciários e de salvaguarda, a AID é um repositório seguro para o dinheiro dos doadores, transformando o desenvolvimento onde ele é mais necessário.

AID: ligar os pontos para criar uma mudança sistémica e transformadora



A AID tem um historial de ter **IMPACTOS** no terreno:



1.180,6 milhões

de pessoas receberam cuidados de saúde (AF12-AF23)



91,5 milhões

de pessoas passaram a ter eletricidade (AF12-AF23)



51,9 milhões

é o número de empregos criados (AF18-AF22)



60,5 milhões de tCO₂eq

e emissões de GEEs reduzidas/evitadas (AF18-AF22)



11,7 milhões

de pessoas beneficiaram de atividades centradas no emprego



66,86 milhões

de pessoas com acesso à Internet de banda larga (AF23)



US\$13 mil milhões

de financiamento para enfrentar as alterações climáticas (AF23)



US\$17,8 mil milhões

em financiamentos concessionais (AF23)



6,5 milhões

de pessoas em situações frágeis e afetadas por conflitos passaram a ter eletricidade (AF23)



23,8 milhões

de pessoas com acesso à proteção social (AF23)



Entre 1963 e 2011, a AID teve* uma média de 18% de retorno nos investimentos em projetos. 77% dos projetos tiveram uma rentabilidade superior a 10%, valor este que é considerado um padrão para investimentos em projetos de desenvolvimento.

*Homi Kharas e Charlotte Rivard, Brookings 2024